Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

----------ATA N.º 5/2026 ----------

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.----------

----Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e seis, e sendo vinte horas e trinta minutos, compareceram no Edifício dos Paços do Município de Ponte de Sor, sito no Campo da Restauração, em Ponte de Sor, os (as) Senhores (as): Hugo Luís Pereira Hilário; Fernando de Oliveira Rodrigues; Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins; Francisco Manuel Lopes Alexandre; Maria Fernanda Sobreira Vieira Godinho e Santos; Manuel António Cardoso Dias Andrade; Ana Catarina Brites Rosa fez-se representar por César Manuel Toucinho Baixito; João Pedro Xavier Abelho Amante fez-se representar por Maria José Lino Monteiro Zuzarte; Maria do Carmo da Silva Fortes Soares; João Miguel Ramos Alves Serra; Daniel Alexandre Martins Marques; Maria do Carmo Alves dos Santos Pão Alvo; José Manuel dos Santos; Alex Conceição Silva; José Duarte Pereira; Elsa Maria Dinis de Matos Cunca Marques; João Miguel Churro Leitão Menaia Gabriel; José António Pereira Costa fez-se representar por Paulo Alexandre Perre Tavares; António Correia Constantino; Lisete Maria Henriques Fragoso; Luísa Maria Marques Pita Pauleta Figueira, Presidente da Junta de Freguesia de Ponte de Sor fez-se representar por João Filipe das Neves Mota; José Manuel Marques Gueifão Carrilho, Presidente da Junta de Freguesia de Montargil; José Manuel Rebocho Esporeta, Presidente da Junta de Freguesia de Foros de Arrão fez-se representar por Sandra Isabel Silvério Dias; João Américo Vieira da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Galveias; Pedro Miguel Martins Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Longomel; José Luís Martins Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Açor e Jorge Manuel de Jesus Pascoal, Presidente da Junta de Freguesia de Tramaga.----------

---

----Faltas: Não houve faltas.----------

Estiveram, igualmente, presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Rogério Eduardo Correia da Silva Alves e Senhores (as) Vereadores (as), Eduardo Miguel Oliveira Alves; Joaquim Augusto Guiomar Lizardo; Isabel Maria dos Prazeres Sadio; Luís Manuel Jordão Serra; Manuel Marçal da Silva Lopes; e António José Batista Sanganha. ----------

---

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

----Depois de constituída a respetiva Mesa, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Hugo Luís Pereira Hilário; o Senhor Fernando de Oliveira Rodrigues, como Primeiro Secretário e a Senhora Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins, como Segundo Secretário, assim como, se ter verificado a existência de Quórum, deu-se início à referida sessão ordinária, que para o efeito havia sido convocada.----------

---

----Em seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, da respetiva sessão ordinária da Assembleia Municipal.------

---

----Este período iniciou-se com a tomada de posse da Senhora Marta Catarina Nazaré Martins, eleita pelo Partido Chega, em virtude da renúncia do seu colega de partido, o Senhor Pedro Filipe Pais Cardoso Poeira. ----------

---

----Posteriormente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação e votação a ata número três barra dois mil e vinte e seis (3/2026), relativa à sessão extraordinária realizada no dia vinte e cinco (25) de abril de dois mil e vinte e seis (2026). ----

----Então, e não havendo qualquer intervenção sobre a referida ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.----------

De referir, que não participaram na apreciação, nem na votação, os (as) Senhor (as) José Duarte Pereira; Maria Fernanda Sobreira Vieira Godinho e Santos; João Miguel Churro Leitão Menaia Gabriel; César Manuel Toucinho Baixito; Maria José Lino Monteiro Zuzarte; João Filipe das Neves Mota; Sandra Isabel Silvério Dias; Jorge Manuel de Jesus Pascoal; Pedro Miguel Martins Marques; José Manuel Marques Gueifão Carrilho e Marta Catarina Nazaré Martins, ao abrigo do art.º 34 n.º 3 do Código do Procedimento Administrativo. -------

---

----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação e votação a ata número quatro barra dois mil e vinte e seis (4/2026), relativa à sessão ordinária realizada no dia vinte e sete (27) de abril de dois mil e vinte e seis (2026). ----------

----Então, e não havendo qualquer intervenção sobre a referida ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.-

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

----De referir, que não participaram na apreciação, nem na votação, os (as) Senhor (as) César Manuel Toucinho Baixito; Maria José Lino Monteiro Zuzarte; João Filipe das Neves Mota; Paulo Alexandre Perre Tavares; Sandra Isabel Silvério Dias e Marta Catarina Nazaré Martins, ao abrigo do art.º 34 n.º 3 do Código do Procedimento Administrativo.----------

---- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a conhecer ao plenário a correspondência recebida, nomeadamente, os requerimentos de justificação de faltas dos seus membros, bem como, do ofício enviado pela Guarda Nacional Republicana a agradecer o apoio e a colaboração prestada pelo Município de Ponte de Sor, no evento realizado em Ponte de Sor, no âmbito das comemorações do 115.º Aniversário da Guarda Nacional Republicana.

----Posteriormente, deu a conhecer o ofício do Município de Montemor-o-Velho endereçado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, para que este, participe no dia três de julho do corrente ano, em Montemor-o-Velho, no Coloquio "50 Anos de Poder Local: O Papel das Assembleias Municipais". ----------

---- De seguida, o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra interveio para questionar o Executivo Camarário sobre os fundamentos que levaram à colocação da cafetaria no Jardim do Campo da Restauração, referindo que até empresários conotados com o Partido Socialista não entendem a razão para tal investimento. ----------

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que é uma decisão puramente política, que visa a dinamização de um espaço verde que, até então, estava sem vida, na senda, do que se fez, em outros pontos da cidade no passado.----------

----Depois a Senhora Maria Fernanda Sobreira Vieira Godinho e Santos tomou da palavra para fazer a seguinte intervenção, que se transcreve na íntegra: ----------

"Caros Deputados Municipais, ----------

Dirijo-me a vós na qualidade de co-representante desta Assembleia junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte de Sor para vos dar nota das sinalizações constantes da avaliação estatística, expressa na última reunião da Comissão Alargada de 23/06/2026, designadamente, as situações reportadas àquela Comissão e que expressam um aumento significativo de situações associadas a atos violentos, nos quais as crianças e jovens são vítimas indiretas, diretas ou estão envolvidos e que se traduzem, neste ano de 2026, para além do mais e neste domínio em:----------

40 sinalizações de violência doméstica – sendo que nesta situação encontram-se crianças dos 0-2 anos: 9 crianças; 3-5: 8 crianças 6-8: 3 crianças 9–10: 5 crianças

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

11–14: 5 crianças/jovens 15-17: 5 jovens 18 – 21: 1 jovem. ----------

Acresce a estes valores, a triste sinalização, de quatro crianças, elas também vítimas diretas de ofensa física em contexto de violência doméstica, sendo: ----------

6-8 anos: 2 crianças 15-17 anos: 2 jovens. ----------

----A problemática da violência doméstica, no contexto social atual em que se verifica uma maior agressividade verbal no espaço público dos media e nas redes sociais, em que a morte recente de uma criança em Valpaços e de outra, ainda mais recente, em Santarém, alertam-nos para a especial gravidade das suas consequências, que vão muito para além dos conhecidos impactos negativos no desenvolvimento físico, mental e equilíbrio emocional e comportamental de crianças e jovens, atingindo desfechos letais irreversíveis. ----------

----E, mesmo em situações em que se verifica a separação dos progenitores/companheiros, verifica-se que esta situação nem sempre corresponde a uma efetiva segurança para a criança ou jovem, porquanto a rutura nem sempre é aceite por ambos os lados.----------

----Em muitos casos, a relação do casal parental, já de si conflituosa, passa a traduzir-se em actos de controlo abusivo, manipulação das crianças para a desvalorização/ agressão do outro, de falta de pagamento das prestações alimentícias, tendo em vista o agravamento da situação de pobreza e de vulnerabilidade parental, ameaças frequentes da verbalização "tiro-te os filhos" ou " faço-lhes mal", a agressão verbal e física, atuações que não podem ser desvalorizadas, pelos seus potenciais desfechos traumáticos e fatais. ----------

----A este propósito, refere Manuel Coutinho, presidente do IAC que , "A violência contra as crianças ainda é normalizada", acrescentando que "A exposição da criança a violência tem sempre consequências. No imediato pode provocar medo, ansiedade, sofrimento, problemas emocionais e marcas físicas. Depois há o risco de se perpetuar: as crianças fazem mais aquilo que veem do que aquilo que lhes dizem para fazer. Uma criança exposta à violência pode normalizá-la e reproduzi-la sobre irmãos, colegas ou até animais de estimação. Há também consequências que podem ficar para a vida: ----------

ansiedade, depressão, pânico, fobias, desmotivação, perda de prazer, comportamentos auto lesivos e, em situações limite, suicídio. " (cfr. Expresso, 26/06/2026, 1º caderno, pág. 26)----

----"E a nível físico a exposição prolongada ao stresse pode manter a criança num estado de alerta permanente, com consequências também na sua saúde física. Há estudos que associam estes contextos de violência e stresse crónico à libertação de cortisol, a estados inflamatórios e a um maior risco de doenças físicas ao longo da vida. Além disso, há maus-tratos que

deixam sequelas para sempre: crianças que ficam sem ouvir, que ficam cegas ou com marcas permanentes no corpo. E, infelizmente, ainda há crianças que morrem devido a maus-tratos.("cfr. idem).----------

----Analisar esta situação implica repensar uma sociedade em que vigora, no espaço público, um duplo padrão, pautado pela moral da igualdade de direitos, mas em que a sociedade, não obstante os avanços na consagração de maior equidade no exercício das licenças de parentalidade, não valoriza equitativamente os papéis profissionais, designadamente os femininos, não valoriza socialmente o exercício de uma parentalidade cuidadora e colaborativa masculina, e falha no apoio efetivo afetivo, familiar e material no cuidado e educação das crianças. ----------

----A este fenómeno associa-se o discurso supremacista, propalado pelos ditos influencers, e que encontra pasto e ação, sobretudo, junto dos jovens imaturos e inseguros da sua masculinidade, ansiosos por respostas à altura das suas expectativas sem esforço e ao alcance de um clique, merecedores de atenção dialogante e reflexiva, mas que entretanto vão extravasando as suas frustrações sobre aqueles que lhe são mais próximos e vulneráveis, com o exercício abusivo do seu poder e agressividade.----------

----Mas estas famílias dão, muitas vezes sinais de disrupção, que se traduzem, frequentemente, em "comportamentos desajustados, impulsividade extrema ou verbalizações impróprias que devem ser valorizados" e serem encaminhados para apoio da saúde mental. (cfr. idem). ----------

----Ou apresentam fatores associados como "o consumo abusivo de álcool e de substâncias psicoativas ". "O álcool aumenta a impulsividade, diminui o autocontrolo e agrava a tensão familiar, podendo levar a conflitos e, em situações extremas à morte. Mas também há famílias sob forte pressão e stresse, com elevada conflitualidade, poucos recursos e problemas de saúde mental que precisam de ser acompanhadas mais cedo. Nada disso legitima a violência, mas mostra a importância da educação, da prevenção e do apoio às famílias. (cfr. idem).----------

----Mas também falha a capacidade da sociedade, professores, familiares ou vizinhos, ser capaz de reconhecer os sinais de perigo e de ultrapassar a cobardia e o preconceito e agir em prol da proteção das crianças e jovens, junto das instâncias de proteção, mesmo em situações que consideremos de risco. Bater numa criança é um crime de natureza pública e todos temos o dever de denunciar, designadamente, à Comissão de Proteção competente. -----

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

----Regressando aos dados que nos trazem preocupação, à violência sobre as crianças e jovens associadas a contextos de violência doméstica, acrescem outras situações de Maus-Tratos de Ofensa à integridade física, em número de sete. ----------

---O que se mostra preocupante, neste contexto, são os sinais de mudança do paradigma da relação dos adultos para com as crianças e jovens, pelo que chamamos à atenção dos Srs Deputados Municipais que verifica-se para uma progressiva normalização de comportamentos de violência, inclusive para com as crianças, a que todos devemos de estar atentos e preventivos. ----------

Neste sentido, gostaria ainda de partilhar convosco a Nota de Imprensa, publicada pelo IAC – Instituto de Apoio à Criança https://iacrianca.pt/2026/05/webinar-25-de-maio-dia-internacional-das-criancas-desaparecidas/:----------

Neste sentido, gostaria ainda de partilhar convosco a Nota de Imprensa, publicada pelo IAC – Instituto de Apoio à Criança https://iacrianca.pt/2026/05/webinar-25-de-maio-dia-internacional-das-criancas-desaparecidas/:----------

"Creches e Jardins de Infância devem ser lugares de afeto, não de violência: IAC apela à tolerância zero e à mudança de paradigma na educação.----------

Face às recentes e alarmantes notícias de maus-tratos em contextos de creches e jardins de infância em todo o país, o Instituto de Apoio à Criança (IAC) vem publicamente expressar a sua profunda preocupação e repúdio inequívoco por qualquer forma de violência física ou psicológica contra as crianças. ----------

----Estes espaços, que devem ser portos seguros de desenvolvimento, socialização e afeto, e que, na maior parte das vezes são, graças ao empenho de muitos profissionais competentes, não podem, sob pretexto algum, transformar-se, como tem sido noticiado, em palcos de agressão ou negligência. A segurança e os direitos fundamentais das crianças têm de ser uma prioridade absoluta e intransigente de toda a sociedade. ----------

----Este cenário de crise relembra-nos de que a violência contra os mais novos muitas vezes começa na base da tolerância social ao castigo corporal. O IAC, através da sua campanha "Nem mais uma palmada", reitera que a força física e a violência psicológica, nunca são uma ferramenta pedagógica válida. É urgente mudar mentalidades. ----------

----A ciência e a psicologia do desenvolvimento já demonstraram, sem margem para dúvidas, que a violência gera violência, comprometendo severamente a saúde mental, a autoestima, a aprendizagem e a capacidade de vinculação segura da criança. Se exigimos uma sociedade

sem violência entre adultos, temos de ser os primeiros a erradicá-la na relação com as crianças.----------

"Será que uma palmada resolve?" A resposta é um "não" redondo e fundamentado. No âmbito do relatório de investigação desenvolvido pelo IAC e da brochura informativa "Desafios da Parentalidade: bater não é educar", distribuída junto de famílias e profissionais, fica claro que o castigo físico é humilhante: ----------

Não educa, apenas silencia pelo medo. ----------

----Bloqueia a capacidade de aprendizagem e de autorregulação emocional da criança. Fratura a confiança que a criança deposita nos seus cuidadores e educadores de referência. -

----A parentalidade consciente e a educação profissional positiva não se constroem através do medo, mas sim através do estabelecimento de limites firmes, baseados no respeito mútuo, na escuta ativa e na compreensão das necessidades de cada criança e de cada etapa do desenvolvimento infantil. ----------

----Perante a gravidade dos factos conhecidos, a direção do IAC insta as entidades fiscalizadoras e a comunidade educativa a tomarem medidas imediatas:----------

Formação contínua e apoio aos profissionais – Cuidar e educar na primeira infância é de uma enorme exigência emocional. É vital dotar os profissionais de ferramentas de gestão de stress, regulação emocional e estratégias de educação positiva e apoiá-los em situação de burnout. ----------

----Reforço urgente da fiscalização – É imperativo que a inspeção e a monitorização de todas as valências de apoio à infância (públicas, privadas e de solidariedade social) sejam rigorosas, frequentes e proativas.----------

----Canais de denúncia seguros – Garantir que profissionais, pais e a comunidade em geral disponham de meios céleres e confidenciais para alertar sobre qualquer suspeita de maus-tratos." ----------

Façamos nossas estas recomendações junto do Município de Ponte de Sor!----------

----Depois, o Senhor Daniel Alexandre Martins Marques, interveio para questionar o Executivo Municipal sobre que sanções foram aplicadas à empresa que cortou por erro as àrvores (Pimenteiras) junto às Piscinas Municipais cobertas em Ponte de Sor e qual é o plano para a recuperação daquele local. Por outro lado, foi distribuída pelas diversas forças políticas da Assembleia Municipal uma proposta de requalificação do Jardim do Calçadas, de sua autoria, que se consubstancia pela plantação de cerca de quarenta árvores e outros tipos de

vegetação, bem como, a instalação de uma tela de sombra no parque infantil, de modo, a transformar aquele jardim, num espaço mais verde e agradável para os munícipes. ----------

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou da palavra para explicar que a sanção aplicada foi a obrigação de reposição de árvores na mesma localização, com a agravante de reparação das caldeiras existentes. Adiantou ainda que essa zona vai ser alvo de uma intervenção de requalificação, de modo, a criar-se mais sombra, tal qual, como se pretende fazer noutras zonas da cidade. Posteriormente, agradeceu a atitude construtiva do Senhor Daniel Alexandre Martins Marques ao apresentar propostas concretas para a melhoria das condições de vida de todos os munícipes. ----------

----De seguida, interveio o Senhor João Miguel Churro Leitão Menaia Gabriel, questionando que medidas o Executivo Camarário tomou relativamente aos recentes episódios de insegurança vividos na cidade. ----------

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou da palavra para explicar que, apesar de ter sido um lamentável acontecimento que mancha o bom nome de Ponte de Sor, a verdade é que a Autarquia não tem poderes delegados nessa matéria. No entanto, este acontecimento só reforça o que os sucessivos Executivos Camarários têm vindo a defender ao longo dos anos, que é necessário reforçar a segurança e as condições, sobretudo, da Guarda Nacional Republicana em Ponte de Sor, e este Executivo Camarário irá continuar a pressionar dentro daquilo que lhe é possível, como já o fez, para que existam mais meios para a Guarda Nacional Republicana de Ponte de Sor. Relativamente, à situação do Tribunal, adiantou que a Câmara Municipal não tem competências nessa matéria mas referiu que é evidente que se tem que aumentar o nível de segurança naquelas instalações.----------

----Posteriormente, interveio o Senhor Alex Conceição Silva para saudar o Município de Ponte de Sor pelo prémio - Município Amigo da Juventude na categoria cinco estrelas atribuído pela Federação Nacional das Associações Juvenis, referindo que o Municipio de Ponte de Sor continua a ser o único município do Alentejo a receber este galardão. Saudou ainda a organização da Semana da Juventude, bem como, o apoio dado pela Junta de Freguesia de Ponte de Sor ao evento. Por último, destacou a realização da primeira maratona de Ponte de Sor, como sendo, a única certificada do Alentejo, referindo que foi um evento que contou com uma grande adesão.----------

---- O Senhor Francisco Manuel Lopes Alexandre tomou da palavra para dar conhecimento do trabalho realizado pela Comissão de Toponímia no período compreendido entre janeiro a

maio do corrente ano, tendo esta, analisado e aprovado os seguintes nomes para os arruamentos do concelho, a saber: ----------

- Rua dos Corticeiros em Foros de Domingão; ----------
- Rua Dr.ª Maria Laura Santana-Maia, no Loteamento Hortas da Foz, em Ponte de Sor; -------
- Rua Godinho Mendes e Rua Prof. Manuel Ferreira Patrício ambas no Loteamento junto à zona desportiva em Montargil. ----------

----De seguida, questionou o Executivo Camarário se este ano foi assinado, à semelhança do que se fazia no passado, o protocolo com a AFLOSOR - Associação dos Produtores Agroflorestais da Região do Sor para a existência de uma equipa de vigilância aos fogos rurais. Pretendeu saber ainda se, à semelhança do que se fazia no passado, se foi destacada alguma equipa de bombeiros com os respetivos meios para Montargil, permitindo assim uma rápida intervenção em fogos rurais ou em outra situação de urgência em Montargil ou em Foros de Arrão. Por último, terminou a sua intervenção perguntando se ia existir ou não, uma terceira equipa de Intervenção Permanente no corpo dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor. ----------

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou da palavra para explicar que o protocolo com a AFLOSOR foi renovado. Acrescentou que relativamente à equipa de bombeiros destacada para Montargil, o atual Executivo mantem essa prática, reiterando a importância estratégica de se ter uma equipa de bombeiros sediada, nestes meses, naquele território. Por último, é com grande satisfação que informa que Ponte de Sor, brevemente, irá contar com uma terceira equipa de Intervenção Permanente nos Bombeiros de Ponte de Sor.--

---- A Senhora Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins tomou da palavra para propor um voto de louvor à Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas, o qual, foi aprovado por unanimidade, transcrevendo-se aqui na íntegra: ----------

"Celebrar os 30 anos de parceria entre o Município de Ponte de Sor e a Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas é assinalar três décadas de um compromisso com a cultura, a criatividade, a multiculturalidade e o desenvolvimento do nosso território. Trata-se de uma relação que, ao longo dos anos, se consolidou como uma parceria sólida, duradoura e profundamente enriquecedora, permitindo que Ponte de Sor se afirmasse como um concelho de referência a nível cultural. Efetivamente, ao celebrarmos estes 30 anos de colaboração, é com enorme satisfação que reconhecemos o impacto extraordinário que esta relação tem tido na valorização cultural, artística e humana do nosso concelho. ----------

----Ao longo destas três décadas, a Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas trouxe a Ponte de Sor um conjunto diversificado de iniciativas culturais de elevada qualidade, proporcionando à população o contacto com reconhecidos artistas nacionais e internacionais, oriundos sobretudo da Bacia do Mediterrâneo e do Mundo Lusófono. Esta programação tem permitido que diferentes expressões artísticas, da música às artes plásticas, da gastronomia à fotografia, da dança às artes circenses, encontrem no nosso território um espaço privilegiado de encontro, partilha inspiração e diálogo intercultural. ----------

----Contudo, o verdadeiro valor desta parceria vai muito além da programação artística. Um dos seus maiores méritos reside na proximidade que estabelece entre os artistas e a comunidade, promovendo uma interação genuína, através de laboratórios de criatividade, oficinas gastronómicas, residências artísticas e concertos de solidariedade. Estas iniciativas intergeracionais envolvem várias entidades do concelho, nomeadamente, o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, a Universidade Sénior, o CRIPS, os lares, os centros comunitários e inúmeras associações locais, transformando a cultura num verdadeiro instrumento de inclusão e cidadania, onde cada iniciativa é uma experiência coletiva de aprendizagem, descoberta e enriquecimento cultural. De facto, esta interação permanente permite criar experiências únicas, aproximando artistas e público num ambiente de partilha de saberes, tradições e expressões culturais. A cultura deixou de ser apenas um espetáculo para ser vivida, experimentada e construída em conjunto, fortalecendo o sentimento de pertença da comunidade e promovendo valores de tolerância, respeito e abertura ao mundo. ----------

----Este protocolo tem igualmente desempenhado um papel determinante na valorização e promoção das potencialidades do nosso território. Por um lado, proporciona aos munícipes o acesso regular a bens culturais de elevada qualidade, muitas vezes difíceis de encontrar fora dos grandes centros urbanos, democratizando a cultura e aproximando-a de todos. Por outro, faz de Ponte de Sor um ponto de encontro internacional, acolhendo artistas de diferentes países e regiões que conhecem o nosso património, a nossa identidade, as nossas tradições e a hospitalidade das nossas gentes, tornando-se embaixadores naturais do nosso concelho nos seus países e regiões de origem. Assim, esta dimensão assume uma importante vertente de promoção turística, pois cada artista, cada espetáculo, cada exposição e cada residência artística contribuem para divulgar Ponte de Sor além-fronteiras, reforçando a notoriedade do concelho enquanto território dinâmico, inovador e culturalmente ativo.--------

----Foi também graças a esta parceria que Ponte de Sor passou a integrar a história da arte contemporânea e dos recordes mundiais, acolhendo a criação do maior mosaico de rolhas de cortiça do mundo, uma obra do artista albanês Saimir Strati, construída com cerca de 400 mil rolhas de cortiça e certificada pelo Guinness World Records, constituindo hoje um símbolo da criatividade, da sustentabilidade e da capacidade de concretizar projetos de dimensão internacional, representando um motivo de orgulho para toda a população.----------

----Outro dos aspetos mais relevantes desta colaboração reside na promoção do intercâmbio artístico proporcionado pela rede internacional Sete Sóis Sete Luas. Esta dinâmica permite aos artistas locais estabelecer contacto com novas realidades culturais, enriquecendo os seus percursos e projetando o talento existente no nosso concelho. Gastronomia, fotografia, pintura e música são algumas das áreas em que criadores pontessorenses têm tido oportunidade de integrar esta rede internacional, fortalecendo uma verdadeira cultura de multiculturalidade e de diálogo entre povos. ----------

----A influência desta parceria faz-se sentir igualmente no desenvolvimento cultural da nossa comunidade. Muitos jovens encontraram inspiração para seguir estudos superiores nas áreas da Música, das Artes Plásticas e de outras disciplinas artísticas, enquanto diversos munícipes descobriram novas vocações e ganharam confiança para expor os seus trabalhos nos vários espaços culturais do concelho. Este é, talvez, um dos legados mais importantes destes 30 anos: despertar talentos, incentivar a criatividade e formar públicos mais participativos, exigentes e sensíveis às diferentes manifestações culturais. ----------

----Importa ainda destacar que, através desta parceria, o Município tem conseguido descentralizar a oferta cultural, alargando-a a todo o nosso território. De facto, anualmente, a Associação Sete Sóis Sete Luas leva espetáculos musicais internacionais de música tradicional e contemporânea, exposições, intervenções de Street Art e diversas iniciativas culturais às diferentes freguesias do concelho, garantindo que a cultura chega a toda a população, independentemente do local onde reside. Esta democratização do acesso à cultura constitui um dos maiores sucessos desta colaboração e um exemplo das políticas culturais desenvolvidas pelo nosso Município. ----------

----Trinta anos depois, podemos afirmar que esta parceria ultrapassou largamente os objetivos inicialmente traçados. Tornou-se um verdadeiro projeto de desenvolvimento humano, social e cultural, capaz de transformar pessoas, criar oportunidades, aproximar

comunidades e afirmar Ponte de Sor como um território aberto ao mundo, à diversidade e à inovação. ----------

----Ao assinalarmos esta importante data, expresso o meu profundo reconhecimento à Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas, na pessoa do seu Diretor Artístico, Marco Abbondanza, bem como a todos os colaboradores, artistas e parceiros que, ao longo destas três décadas, contribuíram para construir esta extraordinária história de sucesso e manifesto o desejo de que esta parceria continue a inspirar novas gerações e a afirmar Ponte de Sor como uma referência na promoção da cultura, da criatividade, da interculturalidade e da valorização do património humano, mantendo viva a convicção de que investir na cultura é investir no futuro das pessoas e do território. ----------

----Proponho, por isso, que esta intervenção seja subscrita pela Assembleia Municipal de Ponte de Sor, como expressão unânime do reconhecimento, apreço e compromisso deste órgão autárquico para com uma iniciativa que tanto tem prestigiado o nosso concelho. -------

---- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio para lamentar a infeliz decisão tomada pela Federação Portuguesa de Basquetebol que levou ao encerramento dos Centro de Alto Rendimento de Basquetebol em todo o País e consequentemente, o de Ponte de Sor. ----------

---- Depois, o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade interveio para dizer que ao longo dos vários anos, em que perdurou esta parceria, muitos foram os alunos do Centro de Alto Rendimento de Basquetebol que frequentaram o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor e este sempre fez os esforços necessários para os integrar da melhor forma para que pudessem conciliar o desporto ao mais alto nível e a formação académica. Referiu ainda que foi com desagrado que recebeu a decisão da Federação Portuguesa de Basquetebol e que as explicações dadas por esta, não colhem e demonstram alguma falta de visão estratégica para com o interior do País. ----------

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou da palavra para dizer que, também, o Executivo Camarário deu conta à Federação Portuguesa de Basquetebol do seu desagrado, pela decisão que tomou unilateralmente, deitando por terra uma parceria, na qual, a Autarquia tinha investido fortemente ao longo dos anos. ----------

----Depois, interveio o Senhor Daniel Alexandre Martins Marques que se solidarizou com os considerandos enunciados sobre o encerramento do Centro de Alto Rendimento de

Basquetebol de Ponte de Sor, sendo acompanhado, posteriormente, por todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal. ----------

----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um voto de louvor ao Senhor Simão Luís Pechirra Velez, pelos serviços prestados no concelho de Ponte de Sor, o qual, foi aprovado por unanimidade, transcrevendo-se aqui na íntegra: ----------

"*Enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Sor venho propor a este órgão deliberativo a aprovação de um voto de louvor ao Coordenador Municipal da Proteção Civil Municipal Cessante e Comandante do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor, Simão Luís Pechirra Velez, nos seguintes termos: ---*

A Assembleia Municipal de Ponte de Sor expressa publicamente o seu mais profundo reconhecimento e louvor ao Coordenador da Proteção Civil Municipal, Simão Luís Pechirra Velez, pela cessação das suas funções e pelo percurso de dedicação ao serviço da nossa comunidade. ----------

----Ao longo do seu percurso demonstrou uma liderança operacional exemplar, pautada por um sentido de dever inabalável, eficácia na gestão de emergências e uma coordenação de excelência em articulação com as forças de segurança e socorro. A sua capacidade de planeamento e a prontidão na resposta aos momentos mais desafiantes, nomeadamente durante a pandemia por covid-19, foram fundamentais para salvaguardar a segurança, a vida e os bens de todos os munícipes do concelho. ----------

----Mais do que o rigor técnico destaca-se o espírito de sacrifício, a prontidão e a capacidade humana demonstrados na liderança da Proteção Civil Municipal e que deixam uma marca inquestionável em Ponte de Sor. Parabéns pelo excelente percurso e muito obrigado por todos estes anos de dedicação exemplar. ----------

----Pelo mérito do trabalho desenvolvido, que prestigia o setor da Proteção Civil e honra o concelho de Ponte de Sor, proponho que esta Assembleia Municipal aprove este Voto de Louvor, endereçando-lhe os mais sinceros votos de sucesso pessoal e profissional para o seu futuro." ----------

----De seguida, o Senhor Francisco Manuel Lopes Alexandre, em nome da bancada parlamentar do Partido Socialista, associou-se a este voto de louvor subscrevendo-o na íntegra, enaltecendo o trabalho desenvolvido pelo Coordenador Municipal da Proteção Civil Municipal Cessante e Comandante do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor, Simão Luís Pechirra Velez. ----------

----Posteriormente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, em nome do Executivo Camarário, também, se associou ao voto de louvor, subscrevendo-o na íntegra. ----------

----Depois, o Senhor César Manuel Toucinho Baixito propôs que a Assembleia Municipal apreciasse uma moção de solidariedade para com o povo da Venezuela, afetado pelo terrível sismo do passado dia vinte e quatro (24) de junho, tendo esta, sido aprovada por unanimidade.

Posteriormente e não havendo mais qualquer intervenção no **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, entrou-se de seguida no **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, que foi com tal finalidade, que a sessão havia sido convocada.----------

---

PONTO UM – N.º 12789 - Tomada de conhecimento da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município, bem como, da situação financeira do mesmo, de acordo com a alínea c) do nº 2 do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, tomou da palavra para dizer que, apesar, de as informações técnicas enviadas a todos os membros deste órgão municipal serem bastante claras, evidenciando a boa saúde das contas do Município, estaria disponível para dar os esclarecimentos que fossem necessários. ----------

----De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou esclarecimentos ao Executivo Camarário sobre o ponto de situação sobre os processos judiciais, nomeadamente, às decisões judiciais relativas aos processos mais antigos. Referiu ainda que é importante clarificar as datas de instauração desses processos judiciais manifestando, assim, implicitamente, que o início dos referidos litígios começaram antes dos seus mandatos como Presidente da Câmara Municipal. ----------

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, tomou da palavra, para destacar o desfecho que alguns processos judiciais têm tido, situação que se tem revelado bastante penalizadora para este executivo, já que, têm sido desfavoráveis para o Município, obrigando ao pagamento de várias indeminizações. Para além do desfecho do processo da Tapada do Telheiro, os processos agora em causa são o da Caixa Leasing, que remonta aos primórdios do Aeródromo Municipal de Ponte de Sor e o outro processo está relacionado com a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Ponte de Sor, processo que é anterior ao ano de dois mil e nove.----------

---

----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento da informação do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade do Município, bem como, da situação financeira do mesmo, de acordo com a alínea c) do nº 2 do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---

PONTO DOIS – N.º 12826 - Aprovação da 2ª Revisão das GOP, do Orçamento e da primeira revisão o Mapa de Pessoal, para o ano de 2026.----------

---

---- Tomou da palavra, o Senhor Daniel Alexandre Martins Marques para dizer que os elementos da Coligação "Um Concelho para todos" (PPD-PSD/CDS-PP) que votariam contra, fundamentavam o seu sentido de voto, com o facto, de existir um aumento de despesa relacionado com a aquisição de equipamento para a Escola de Montargil, que não foi previsto no projeto inicial do documento, tendo esclarecido, no entanto, que ninguém tem nada contra a aquisição de material para a escola. ----------

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, apesar de compreender a crítica, explicou que só agora por vicissitudes várias, foi possível apurar os valores dessa despesa relativa à aquisição dos equipamentos, tendo adiantado, que essa despesa é suportada a cem (100) por cento pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência. ----------

---

-----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte (20) votos a favor, quatro (4) votos contra e quatro (4) votos de abstenção aprovar a 2ª Revisão das GOP, do Orçamento e da primeira revisão o Mapa de Pessoal, para o ano de 2026. ----------

De referir, que os votos a favor pertenceram aos dezoito (18) elementos do Partido Socialista (PS) e aos dois (2) elementos da Coligação Democrática Unitária (CDU). Os votos contra pertenceram a Daniel Alexandre Martins Marques; João Miguel Ramos Alves Serra; Maria Fernanda Sobreira Vieira Godinho e Santos e Maria do Carmo

Alves dos Santos Pão Alvo, elementos pertencentes à Coligação "Um Concelho para todos" (PPD-PSD/CDS-PP). Por sua vez, os votos de abstenção pertenceram a José Duarte Pereira e José Manuel Marques Gueifão Carrilho, elementos pertencentes à Coligação "Um Concelho para todos" (PPD-PSD/CDS-PP) e aos dois elementos do Partido Chega (CH).----------

---

PONTO TRÊS – N.º 10756 - Aprovação da extinção ao direito à constituição do Direito de Superfície, de uma área de 4000 m2 no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, referente à empresa MAC AVIATION TECHNICAL SUPPORT, UNIPESSOAL LDA.

---- Tomou da palavra, o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra para saber quais os fundamentos que a referida empresa invocou para solicitar a extinção ao direito à constituição do direito de superfície no Aeródromo Municipal. ----------

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, tomou da palavra para dizer que todas as empresas, apesar de fazerem os seus planeamentos e projetos, por vezes, as coisas não correm tal qual como planeado e neste caso concreto, aquilo que eles tinham planeado saiu gorado, no entanto, na mesma altura a Gestavia Unipessoal, Lda solicitou a ampliação da área do direito de superfície. ----------

---

----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a extinção ao direito à constituição do Direito de Superfície, de uma área de 4000 m2 no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, referente à empresa MAC AVIATION TECHNICAL SUPPORT, UNIPESSOAL LDA.----------

---

PONTO QUATRO – N.º12867 - Aprovação da pretensão da requerente Gestavia Unipessoal, Lda. consubstanciada na ampliação da área do direito de superfície constituído em 8 de outubro de 2025, em mais 2000m2, perfazendo o total de 4000m2 e consequente formalização da alteração contratual perante notário ou outro profissional

para tanto competente, devendo ficar consagrado que esta ampliação do direito de superfície em 2000m2 será constituída pelo prazo sobrante dos 25 anos daquele direito de superfície inicial, para prossecução do mesmo objeto já estipulado (construção de hangar), com criação de 15 postos de trabalho, valendo o prazo de construção de dois anos já estipulado na escritura outorgada a 08.10.2025, com o inerente pagamento da respetiva Tarifa prevista na Tabela 3 da Tabela de Tarifas do Aeródromo Municipal de Ponte de Sor.----------

---

---- Tomou da palavra, o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra para referir que está agradado com o plano de negócios da Gestavia Unipessoal, Lda que apresenta um conjunto de documentação relevante para uma boa análise financeira da empresa, nomeadamente, projeções financeiras ano a ano, ao contrário de outras que, infelizmente, não as apresentam.

---- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que não é possível que as empresas solicitem direitos de superfície no Aeródromo Municipal sem a apresentação dos respetivos planos de negócios. ----------

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, tomou da palavra para subscrever na íntegra a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, acrescentando que esta empresa, numa fase inicial, dedicar-se-á à área do handling, ao desenvolvimento da aviação executiva e à manutenção de jatos, sendo uma empresa que atua, a título de exemplo, na Base das Lages e no Aeroporto de Lisboa. ----------

---

----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a pretensão da requerente Gestavia Unipessoal, Lda. consubstanciada na ampliação da área do direito de superfície constituído em 8 de outubro de 2025, em mais 2000m2, perfazendo o total de 4000m2 e consequente formalização da alteração contratual perante notário ou outro profissional para tanto competente, devendo ficar consagrado que esta ampliação do direito de superfície em 2000m2 será constituída pelo prazo sobrante dos 25 anos daquele direito de superfície inicial, para prossecução do mesmo objeto já estipulado (construção de hangar), com criação de 15 postos de trabalho, valendo o prazo de construção de dois anos já estipulado na escritura outorgada a 08.10.2025, com o

inerente pagamento da respetiva Tarifa prevista na Tabela 3 da Tabela de Tarifas do Aeródromo Municipal de Ponte de Sor. ----------

---

PONTO CINCO – N.º 11868 – Tomada de conhecimento do Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Ponte de Sor, relativo ao ano de 2025, bem como dos resultados obtidos. ----------

---

---- Tomou da palavra, o Senhor Manuel António Cardoso Dias Andrade, para destacar a existência deste plano no Município de Ponte de Sor. Referiu que este plano é um instrumento de gestão dinâmico que serve para identificar, avaliar e mitigar aspetos numa organização que possam potenciar atos de corrupção, fraude ou infrações conexas. Por outro lado, destacou a qualidade do relatório que, não só, enumera riscos, com propõe medidas para os mitigar, as quais, foram implementadas em grande número, ficando evidente as boas práticas praticadas no Município de Ponte de Sor, tanto no ponto de vista legal, como no campo ético. Terminou a sua intervenção, deixando os parabéns ao Município pela clareza e rigor do relatório. --------

---- Tomou da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dar os parabéns às autoras do plano - Chefe da Divisão Jurídico-Administrativa, Suse Isabel Pereira Barradas Horta e à Técnica Superior do Serviço de Apoio Jurídico, Inês Helena Martins Lopes Navega, pela clareza e rigor com que o elaboraram. ----------

---

----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório de Avaliação Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Ponte de Sor, relativo ao ano de 2025, bem como dos resultados obtidos. ----------

---

PONTO SEIS – N.º 12827 – Apreciação / Aprovação da proposta de Alteração da Estrutura Orgânica Flexível dos Serviços de Município de Ponte de Sor e do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, conforme consta do Organograma anexo, fixando em vinte e quatro (24) o número máximo de unidades

orgânicas flexíveis, das quais: seis (6) Unidades de Assessoria e Apoio Técnico - Gabinetes, onze (11) unidades orgânicas de 2º grau, cinco (5) unidades orgânicas para cargos de direção intermédia de 3º grau e duas (2) unidades orgânicas para cargos de direção intermédia de 4º grau e fixar em sessenta e cinco (65) o número máximo de subunidades orgânicas, nos termos do disposto nas al.s c) e d) do artigo 6º do D.L. nº 305/2009, de 23/10. ----------

---

----Tomou da palavra, a Senhora Marta Catarina Nazaré Martins para questionar se todos os cargos dirigentes e restantes postos de trabalho previstos, serão preenchidos através da valorização dos funcionários que já trabalham na instituição ou não, e quanto irá custar ao orçamento municipal esta restruturação. ----------

---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, tomou da palavra para dizer que os lugares a ocupar são através, maioritariamente, da valorização dos funcionários que já trabalham na instituição. Relativamente, aos custos associados com esta reorganização, disse que, não tinha presente os valores envolvidos, mas comprometeu-se, na próxima sessão deste órgão, a entregar essa documentação, no entanto, adiantou que os custos não são nada de extraordinário, e que o Município continua a ter uma estrutura leve e ágil, com poucos trabalhadores, comparativamente, com outros municípios da nossa região. ----------

----Posteriormente, tomou da palavra o Senhor João Miguel Ramos Alves Serra, para interpelar a Mesa, mostrando o seu desacordo e descontentamento, relativamente à forma como estavam a ser conduzidos os trabalhos, não compreendendo, que as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, se fizessem antes, do respetivo enquadramento das propostas, feito pelo Executivo Camarário. ----------

---

----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com vinte (20) votos a favor, dois (2) votos contra e seis (6) votos de abstenção aprovar a proposta de Alteração da Estrutura Orgânica Flexível dos Serviços de Município de Ponte de Sor e do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, conforme consta do Organograma anexo, fixando em vinte e quatro (24) o número máximo de unidades orgânicas flexíveis, das quais: seis (6) Unidades de Assessoria e Apoio Técnico - Gabinetes, onze (11) unidades orgânicas de

2º grau, cinco (5) unidades orgânicas para cargos de direção intermédia de 3º grau e duas (2) unidades orgânicas para cargos de direção intermédia de 4º grau e fixar em sessenta e cinco (65) o número máximo de subunidades orgânicas, nos termos do disposto nas alíneas c) e d) do artigo 6º do D.L. nº 305/2009, de 23/10.

De referir, que os votos a favor pertenceram aos dezoito (18) elementos do Partido Socialista (PS) e a dois (2) elementos da Coligação "Um Concelho para todos" (PPD-PSD/CDS-PP), - Senhores José Duarte Pereira e José Manuel Marques Gueifão Carrilho. Os votos contra pertenceram aos dois (2) elementos do partido Chega (CH).

Por sua vez, os votos de abstenção pertenceram aos (2) dois elementos da Coligação Democrática Unitária (CDU) e aos quatro (4) restantes elementos da Coligação "Um Concelho para todos" (PPD-PSD/CDS-PP).

PONTO SETE – N.º 3666 - Aprovação da Minuta de Contrato de Comodato, a celebrar entre o Município de Ponte de Sor e a Junta de Freguesia de Tramaga, a qual tem por objeto a cedência à Junta de Freguesia de Tramaga, do hall de entrada e sala improvisada no pátio da segunda sala da Escola Centenária de Tramaga que tem por objeto a cedência a esta, do hall de entrada e sala improvisada no pátio da segunda sala da Escola Centenária de Tramaga, para dinamização das atividades do Grupo de Bordados de Tramaga, a realizar nas terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras, das 14h00 às 16h00; assim bem como para desenvolver o projeto "Vidas Acompanhadas", promovido pela Associação caminhar, integrado nas ações de combate ao isolamento social da população sénior, com vista à promoção da socialização e do reforço das relações intergeracionais na Freguesia de Tramaga, com caráter quinzenal. ----------

---

---- O Senhor Jorge Manuel de Jesus Pascoal, Presidente da Junta de Freguesia de Tramaga, tomou da palavra para agradecer à Senhora Vereadora Isabel Maria dos Prazeres Sadio, o seu empenho e dedicação na resolução deste assunto. ----------

---- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, tomou da palavra para agradecer, também, o empenho do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tramaga na resolução do mesmo. ----------

---

----Não houve mais qualquer intervenção.----------

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Minuta de Contrato de Comodato, a celebrar entre o Município de Ponte de Sor e a Junta de Freguesia de Tramaga, a qual tem por objeto a cedência à Junta de Freguesia de Tramaga, do hall de entrada e sala improvisada no pátio da segunda sala da Escola Centenária de Tramaga que tem por objeto a cedência a esta, do hall de entrada e sala improvisada no pátio da segunda sala da Escola Centenária de Tramaga, para dinamização das atividades do Grupo de Bordados de Tramaga, a realizar nas terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras, das 14h00 às 16h00; assim bem como para desenvolver o projeto "Vidas Acompanhadas", promovido pela Associação caminhar, integrado nas ações de combate ao isolamento social da população sénior, com vista à promoção da socialização e do reforço das relações intergeracionais na Freguesia de Tramaga, com caráter quinzenal.

Devido à sua extensão e difícil transcrição para esta Ata, os originais dos documentos anexos às várias propostas desta sessão, ficarão arquivados em caixa própria, no respetivo maço de documentos, devidamente numerados e rubricados. ----------

---

Terminado o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, concedeu um **PERÍODO DESTINADO À AUDIÇÃO DO PÚBLICO**, de acordo o número dois (2), do artigo trigésimo nono (39.º), do Regimento da Assembleia Municipal, período no qual, interveio a Senhora Lurdes Horta referindo que a qualidade do som desta sessão da Assembleia Municipal era má, sendo difícil perceber aquilo que foi dito ao longo da sessão. ----------

---

----Foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os assuntos constantes desta ata, para efeitos de execução imediata, ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.----------

---

----Então, e não havendo mais nada a tratar, e sendo vinte e duas horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos, do que para

Município de Ponte de Sor Campo da Restauração
7400-223 Ponte de Sor
T +351 242 291 580 | F +351 242 291 589
Contribuinte N.º 506 806 456
geral@cm-pontedesor.pt

constar se lavrou a presente Ata, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários que constituíram a respetiva Mesa durante a respetiva sessão da Assembleia Municipal.----------

Hugo Luís Pereira Hilário

Fernando de Oliveira Rodrigues

Sérgia Marina Andrade Bettencourt Martins